

Vale implementa Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM) em suas barragens de rejeitos

Rio de Janeiro, 27 de julho de 2023 – A Vale S.A (“Vale” ou a “Companhia”) vem buscando continuamente aprimorar sua gestão de Estruturas de Armazenamento de Rejeitos (“EARs”) e um dos norteadores desse processo é o Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (“GISTM”, em inglês). O Padrão foi lançado em 2020, a partir de uma iniciativa do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, dos Princípios para o Investimento Responsável e do Conselho Internacional de Mineração e Metais (“ICMM”), se tornando o primeiro padrão global do setor mineral e um marco mundial para a segurança de barragens.

Cumprindo o compromisso assumido com o ICMM, com a sociedade e seus empregados, do total de suas 50 EARs, a Vale implementou o GISTM em 48 estruturas, sendo 35 da unidade de Soluções de Minério de Ferro no Brasil e 13 do negócio de Metais para Transição Energética (11 no Canadá e 2 no Brasil). As outras duas EARs de Ferrosos no Brasil possuem classificação de consequência mais baixa e estarão em conformidade com o Padrão até agosto de 2025, seguindo os critérios dos Protocolos de Conformidade definidos pelo ICMM. As 48 EARs em conformidade atendem aos requisitos do GISTM e alguns deles possuem planos de ação em andamento, conforme os Protocolos de Conformidade.

“Cumprimos nosso compromisso e implementamos o GISTM para nossas estruturas de armazenamento de rejeitos priorizadas. Este é um marco importante da evolução de nossa gestão de barragens e da segurança das nossas operações e das comunidades no entorno. Continuaremos avançando com a incorporação das melhores práticas internacionais para que a Vale se torne uma empresa cada vez mais segura e sustentável”, afirma o diretor-presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo.

Além de atender aos 77 requisitos do Padrão, uma EAR em conformidade com o GISTM significa que a supervisão, o monitoramento e a transparência das informações foram aprimorados e seguem recebendo melhorias. O foco prioritário é a segurança das pessoas e do meio ambiente durante todo o ciclo de vida da EAR.

“A implementação do Padrão não é um processo rápido ou simples. Exige um alto nível de esforço sustentado ao longo do tempo, buscando integrar aspectos sociais, ambientais e técnicos com o objetivo de evitar qualquer dano às pessoas e ao meio ambiente, com tolerância zero para fatalidades humanas. Dessa forma, nem todas as ações podem ser implementadas em paralelo e apresentam desafios técnicos. Já percorremos um caminho importante, mas ainda temos muito a fazer e seguimos firmes neste compromisso de ter operações cada vez mais seguras e atender as melhores práticas internacionais”, destaca o vice-presidente executivo Técnico da Vale, Rafael Bittar.

O processo de implementação do GISTM nas EARs da Vale representa, no entanto, uma parte do esforço que a empresa vem fazendo para se tornar mais segura e sustentável. A Vale vem aprimorando a gestão de suas barragens de mineração, realizando uma profunda análise técnica do histórico e das condições atuais e de performance de cada uma das estruturas. As ações preventivas, corretivas e de monitoramento também têm sido intensificadas, com medidas cada vez mais integradas com movimentos da sociedade e atualizadas em relação à legislação.

A Vale também segue avançando na descaracterização das suas estruturas alteadas a montante no Brasil. Desde 2019, das 30 barragens deste tipo previstas no Programa, 12 já foram descaracterizadas, o que equivale a 40% do total. A previsão é concluir a descaracterização da próxima estrutura ainda neste ano, com a conclusão total do Programa prevista para 2035. A descaracterização de estruturas construídas a montante no Brasil é um compromisso da Vale, além de atender às legislações federal e estadual vigentes sobre segurança de barragens.

Mais informações sobre as barragens da Vale estão disponíveis em www.vale.com/esg.



Comunicado ao Mercado

Para mais informações, contatar:

Vale.RI@vale.com

Ivan Fadel: ivan.fadel@vale.com

Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com

Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com

Pedro Terra: pedro.terra@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.

Vale implements Global Industry Standard for Tailings Management (GISTM) for its tailings storage facilities

Rio de Janeiro, July 27th, 2023 – Vale S.A. (Vale or the Company) has been continuously seeking to improve its Tailings Storage Facilities (TSFs) management, and one of the drivers of this process is the Global Industry Standard for Tailings Management (GISTM). The standard was launched in 2020, based on an initiative by the United Nations Environment Program, the Principles for Responsible Investment, and the International Council on Mining and Metals (ICMM), becoming the first mining sector global standard and a dam safety global benchmark.

Fulfilling the commitment to the ICMM, the society, and its employees, Vale has implemented GISTM in 48 of its 50 TSFs, 35 of which are in the Iron Solutions business unit in Brazil and 13 in the Energy Transition Metals business unit (11 in Canada and 2 in Brazil). The two remaining Iron Solutions TSFs in Brazil have a lower consequence classification and will be in conformance with the standard by August 2025, following the criteria of the Conformance Protocols defined by ICMM. The 48 TSFs in conformance meet the GISTM requirements, and some of them have action plans in place according to the Conformance Protocols.

"We delivered on our commitment and implemented GISTM for our prioritized tailings storage facilities. This is an important milestone in the evolution of our dam management and the safety of our operations and surrounding communities. We will continue advancing with the incorporation of the best international practices so that Vale becomes an increasingly safe and sustainable company", states Vale's Chief Executive Officer, Eduardo Bartolomeo.

In addition to meeting the 77 standard requirements, a TSF in conformance with the GISTM means that the oversight, monitoring, and transparency of information have been and will continue to be improved. The focus is on the safety of people and the environment throughout the entire TSFs life cycle.

"Implementing the Standard is not a quick or simple process. It requires a high level of effort sustained over time, seeking to integrate social, environmental, and technical aspects to avoid any harm to people and the environment, with zero tolerance for human fatalities. In this way, not all actions can be integrated in parallel, and some present technical challenges. We have already walked an important path, but we still have a lot to do, and we remain firm in this commitment to have increasingly safer operations and be in conformance with the best international practices", highlights Vale's Technical Executive Vice President, Rafael Bittar.

Implementing GISTM for Vale's TSFs represents, however, one part of the company's efforts to become safer and more sustainable. Vale has been improving the management of its mining dams by conducting an in-depth technical analysis of the history, current condition, and performance of each structure. The preventive, corrective, and monitoring actions have also been intensified, being increasingly integrated with social movements and updated according to legislation.

Vale also continues to progress in de-characterizing its upstream structures in Brazil. As of 2019, out of the 30 dams of this kind included in the program, 12 have already been de-characterized, representing 40% of the total. The following structure is expected to be de-characterized later this year, with the program completion scheduled in 2035. The de-characterization of upstream facilities in Brazil is Vale's commitment, in addition to complying with current Brazilian federal and state legislation on dam safety.

More information about the Vale's dams is available at www.vale.com/esg.

Gustavo Duarte Pimenta
Executive Vice President, Finance and Investor Relations



Press Release



For further information, please contact:

Vale.RI@vale.com

Ivan Fadel: ivan.fadel@vale.com

Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra: pedro.terra@vale.com

This press release may include statements that present Vale's expectations about future events or results. All statements, when based upon expectations about the future, involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that such statements will prove correct. These risks and uncertainties include factors related to the following: (a) the countries where we operate, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM) and in particular the factors discussed under "Forward-Looking Statements" and "Risk Factors" in Vale's annual report on Form 20-F.